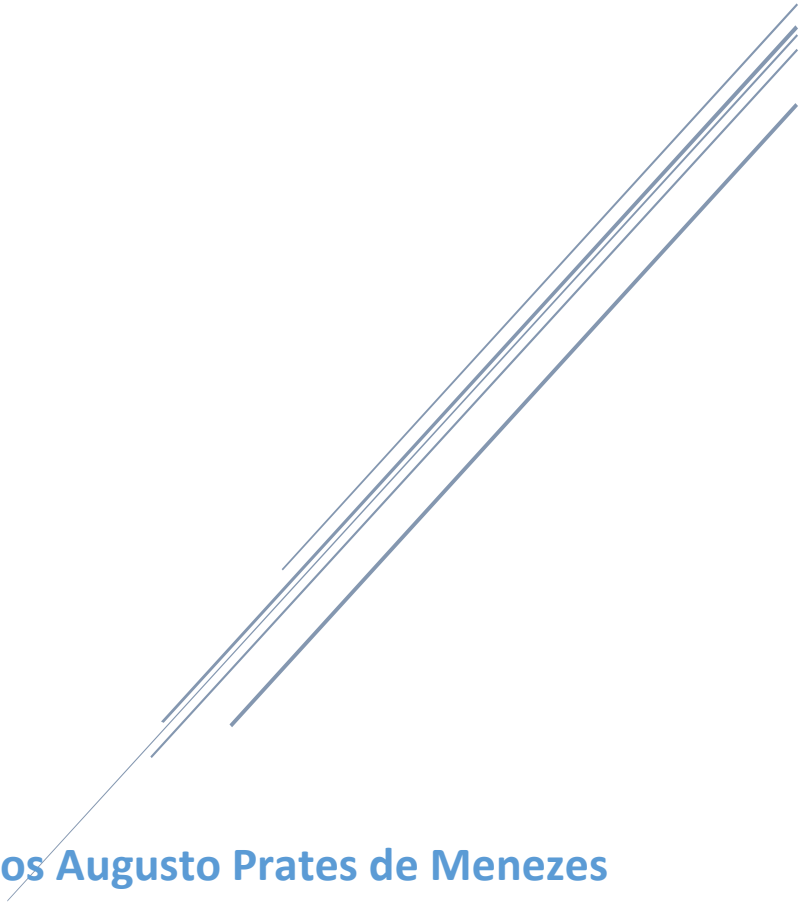
ANA TERRA

De sem, terra a modelo internacional



Carlos Augusto Prates de Menezes

1 ANA TERRA

CARLOS AUGUSTO PRATES DE MENEZES

ANA TERRA.

De sem – terra a modelo internacional

MENEZES, Carlos Augusto Prates de. ANA TERRA / Carlos Augusto Prates de Menezes. Ed. Clube de autores. 2016.

ISBN- 9781520238524

Copyright "©" 2016. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2016. Escrito e produzido no Brasil.

Dedico essa obra a minha querida esposa Andrea, companheira de todas as horas. E aos meus filhos queridos Hebenéser, Victor e Gileade, coroa de minhas realizações.

INTRODUÇÃO:

A reforma agrária no Brasil teve seus heróis e vilões mergulhando no mundo da imaginação vamos acompanhar a história de Ana terra, uma menina moça que lutou bravamente pelo direito de sua família ter como sobreviver produzindo seu próprio sustento.

Este é mais um romance a luz dos problemas e realidades sociais.

A aventura.

Sentada na sacada de seu apartamento 13º andar, de frente para praia de Copacabana, vendo a beleza do mar.

Ana faz um exame mental da sua vida a difícil trajetória para chegar ali.

Aos 14 anos de idade menina moça, magrela medindo 1,74 de altura loira e com 60 kg, olhos azuis, sorriso simpático.

Tornou se integrante do movimento dos sem- terra acompanhando seus pais na luta por um pedaço de chão.

Onde viveriam e produziriam seu próprio sustento.

Tudo começou quando seu pai foi convidado a liderar um grupo de sem terras em março de 1995.

Eles não sabiam a guerra que enfrentariam para obter justiça e preservar seus direitos.

Ela muito estudiosa terminando o ensino médio, tornou - se uma espécie de secretária ajudando redigir atas de todos os movimentos e reuniões do grupo.

Na cidade parava com sua avó materna dona Eleonor, num casebre simples mas bem cuidado.

No acampamento dividia a barraca de lonas pretas que era moradia de seus pais.

Entre as atividades desenvolvidas por ela havia também a de dar aulas as

crianças do acampamento, por essa razão se tornou a professora Aninha.

Num desses dias de aula notou que Lili uma menina de 8 anos estava estranha.

Se escondendo chorosa, e ela sempre era muito alegre, o que estaria acontecendo?

Deixou a lição no quadro e pegou Lili pela mão dizendo venha ao banheiro comigo.

Nas latrinas improvisadas longe do acampamento, longe de olhos e ouvidos indiscretos.

Ana pode conversar com sua aluna sem ser perturbada, começou dizendo:

- Lili você pode confiar na professora o que está acontecendo, vejo você triste e assustada.

A menina começou chorar e disse:

- Eu estou com medo, mas ninguém pode me ajudar.

- Me conte primeiro porquê e de quem você está com medo.

- Tenho medo do Bruxo Mefisto se eu não fizer umas coisas com meu tio ele vai me pegar e fazer sopa no seu caldeirão e matar meus pais.

Ana começou a entender o problema, sua aluna.

Estava sendo pressionada assustada e sofrendo abuso de ordem sexual pelo jeito.

- Minha querida eu vou ajudar mas me conta direito essa história como começou.

- Um dia tive um sonho e contei para mamãe e meu tio Felix estava junto.

Sonhei com um bruxo muito mau, que pegava crianças e cozinhava num caldeirão.

Mamãe disse que era só um sonho ruim.

Mas meu tio me disse que era preciso fazer uns trabalhos mágicos para afastar esse bruxo.

Que é Mefisto filho de Belzebu, e que ele mata os pais e cozinha as crianças.

Daí ele me levou para o mato, para fazer esses trabalhos mágicos que afastam o bruxo e protegem minha casa.